

BOLETIM

Publicação da Sociedade Brasileira de Geofísica
Número 3 • Maio/Junho/Julho de 1999



Entrevista **Geofísica em alta na Petrobras**

José Coutinho Barbosa

Formado em Ouro Preto, José Coutinho Barbosa entrou para a Petrobras na época em que se estava substituindo a mão-de-obra americana por brasileira. Acompanhou projetos em diversas bacias sedimentares terrestres na Bahia e na Amazônia, foi Chefe de Equipe Sísmica na Amazônia e intérprete sísmico de bacias sedimentares das costas norte e nordeste do litoral brasileiro. Em 1970, veio para o Rio, no início da atividade de exploração da Plataforma Continental Brasileira. Em 1973, foi transferido para a Braspetro, atuando na avaliação de oportunidades exploratórias em alguns países, passando a Gerente de Exploração da Braspetro no Egito, onde ficou durante quatro anos. Voltou para a Petrobras para atuar no controle das atividades geofísicas dos Contratos de Risco. Foi Superintendente Geral Adjunto do Departamento de Exploração, onde ficou até 1985, retornando aos Contratos de Risco como Superintendente Adjunto da SUPLEX. Nessa época, foi designado para iniciar negócios nos Estados Unidos, onde coordenou uma joint venture com a Texaco, que deu origem à Petrobras América, permanecendo nos Estados Unidos por quatro anos. Em 1991, voltou ao Brasil, assumindo, em 1992, a Vice-Presidência da Braspetro,

onde permaneceu até 1999. Voltou para a Petrobras, onde ficou como Presidente Interino por um breve período e em 24 de abril deste ano, foi nomeado Diretor de Exploração e Produção.

Em todos esses anos de Petrobras, qual foi o seu principal desafio? Como foi sair do país, por exemplo?

– Sair do Brasil foi muito bom e me ensinou muito. A convivência com pessoas e culturas diferentes. Teve grande influência em meu desenvolvimento profissional.

A Petrobras sempre teve um programa arrojado de Recursos Humanos, com treinamento de técnicos



José Coutinho Barbosa

Editorial

Darci Matos

Darci Matos
Presidente da SBGf



Dando continuidade à sessão de entrevistas com Geofísicos de destaque em nossa comunidade, convidamos o Geofísico José Coutinho Barbosa, Diretor de Exploração e Produção da Petrobras e Presidente de Honra do 6º CIBSf, ao qual agradecemos a gentileza de nos receber para esta entrevista.

Finalmente, depois de um longo e intenso trabalho do Comitê Organizador, liderado pelos geofísicos Jorge Camargo e Paul Cunningham, será realizado o 6º CIBSf, entre os dias 15 e 19 de agosto. Pela primeira vez estão reunidas SBGf, SEG, ULG e EAGE neste evento que, certamente, será coroado de êxito.

O processo eleitoral foi concluído com êxito, eficientemente conduzido pelos geofísicos Roberto Breves Vianna, Cleverson Guizan e Eduardo Lopes Faria, membros da Comissão de Eleição. Parabéns à nova diretoria eleita. Com a liderança do Geofísico Marco Aurélio Latgé, tenho certeza, serão dois anos de grandes realizações.

Este boletim será o último a ser editado pela atual diretoria. Aproveito o espaço para agradecer aos colaboradores voluntários pela dedicação com que nos auxiliaram na administração da SBGf. Especial agradecimento às funcionárias da SBGf Marilene e Ivete pelo trabalho abnegado com que serviram aos nossos associados.

Agradeço todo o carinho recebido ao longo desses dois anos à frente da SBGf e desejo à nova diretoria o mais alto sucesso na condução de nossa Sociedade.

Notícias das divisões

DIVISÃO NORDESTE MERIDIONAL

O Centro de Pesquisa em Geofísica e Geologia da UFBA (CPGG/UFBA) está fazendo 30 anos. Criado em 1969, com o nome de Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Geofísica da Universidade Federal da Bahia (PPPG/UFBA), tem contribuído muito ao longo desses anos para a formação de pessoal em geofísica no Brasil, nos níveis de graduação, mestrado e doutorado.

Em comemoração aos 30 anos, foi realizado, no Instituto de Geociências da UFBA, dia oito de junho, o workshop "Ensino e Pesquisa em Geofísica e Geologia", que contou com a presença dos seguintes palestrantes convidados: Umberto Costa (CBPM), Vandemir Oliveira (Petrobras), Carlos Dias (Uenf), Carlos Mendonça (USP), João Silva (UFPA) e Eloi Fernandez (ANP).

DIVISÃO SUL

A apuração dos votos da eleição para Secretário e Conselheiros da Regional Sul, que ocorreu no dia 13 de julho, no IAG-USP, e foi secretariada por Yara Regina Marangoni, elegeu como Secretário Regional para o biênio 1999/2001, Liliâne Alcazar Diogo; para o Conselho da Regional João Carlos Dourado (Unesp - Rio Claro), Renato Cordani (Iniciativa Privada) e Eurico Rodrigues de Paula (INPE); para o Conselho Suplente Rubens Paschoal Cordeiro (IPT) e Tereza H. Yamabe (Unesp - Presidente Prudente).

Expediente



Presidente: Darci José Matos

Vice-Presidente: Jacira F. Beltrão

Secretário-Geral: Marco Aurélio Latgé

Tesoureiro: Neri João Boz

1º Secretário: Yara Regina Marangoni

2º Secretário: Amin Bassrei

Editores: Amin Bassrei e Ana Cristina Chaves Sartori

Gerente Executivo: Marilene Oliveira Campos

Tiragem: 2.000 exemplares

Sede SBGF: Av. Rio Branco, 156/ sala 2510

CEP: 20.043-900 - Rio de Janeiro - RJ

Tel./Fax: (21) 533-0064

home page: <<http://www.sbgf.org.br>>

e-mail: <sbgf@sbgf.org.br>

<cisbgf@sbgf.org.br>

<diretoria@sbgf.org.br>

através de convênios com universidades nacionais e internacionais. Diante da nova realidade, onde não é mais detentora do monopólio do petróleo, qual será a postura da empresa?

- O Presidente da Petrobras já anunciou qual será a política. Continuaremos a contratar normalmente. Vamos manter um fluxo contínuo de renovação. Agora mesmo, estamos com um processo de contratação derivado de um cadastro de reserva compreendendo a contratação de 188 profissionais, dos quais 84 para as atividades de E&P. E todo ano vamos fazer novas admissões. Uma empresa do tamanho da Petrobras não pode descontinuar a renovação de seus quadros.

E os convênios que a empresa mantém com universidades e centros de pesquisa?

- A Diretoria aprovou, recentemente, um convênio com a Universidade Norte Fluminense (UENF), onde a Petrobras viabilizará a construção de algumas instalações.

Ao mesmo tempo em que a Petrobras sai do exercício exclusivo do monopólio, abrem-se outros mecanismos. A ANP tem uma parte dos recursos que pode ser direcionada para esses convênios, para a pesquisa. Existe também a possibilidade de se selecionar áreas e fazer estudos específicos numa relação produtiva entre universidades e empresas. Em relação aos recursos financeiros, se a Petrobras não está mais sozinha no mercado, outras empresas com os mesmos interesses, poderão também

participar desses empreendimentos

Como a Petrobras pretende evitar o assédio a seus funcionários, uma vez que as grandes companhias estão chegando ao país com suas "tentadoras" ofertas de trabalho?

- Esta é uma preocupação de toda a empresa. No momento estudos estão sendo conduzidos visando alinhar os salários com os do mercado. O nosso quadro profissional é um patrimônio no qual a empresa investiu muito e, portanto, merece ser preservado.

Comparado com os profissionais de outros países, como o senhor vê a capacitação do geofísico brasileiro?



José Coutinho Barbosa e Darci Matos

- O pessoal da Petrobras é tecnicamente excelente. Não tenho nenhum reparo a fazer. Talvez, alguns, muito presos à parte técnica tenham que se preocupar um pouco mais com resultados, com a questão financeira, com o negócio em si. Para preencher esta lacuna a empresa está intensificando o desenvolvimento gerencial de seus quadros.

Estão dizendo que a partir de ago-

Novidades na Revista Brasileira

Acaba de ser publicado o número 2/3 do volume 16 da Revista Brasileira de Geofísica (RBGF)

Contando com o apoio de um estagiário, contratado pela SBGF especificamente para fazer sua edição eletrônica, a revista agora irá participar do sistema SCIELO (Scientific Electronic Library On-Line), financiado pela FAPESP /BIREME.

O SCIELO é um sistema de indexação bibliográfica nacional, com

elo internacional, que poderá fazer a divulgação de todos os artigos publicados pela Revista.

Também foi realizada uma reunião na sede nacional da SBGF, no dia 1º de julho, para analisar diversas opções do ponto de vista técnico e financeiro, com o objetivo de uma mudança no layout da Revista, cujo primeiro número do volume 17,

ra a Petrobras estará aumentando sua participação em diversas áreas, em todo o mundo. Como e quando isso irá acontecer?

– A Braspetro tem competência para atuar no exterior. E aqui temos o que oferecer, em termos de negociação, para obter contrapartidas no exterior, compatíveis com os interesses da Petrobras.

Atualmente, existem mais de dez barcos fazendo prospecção sísmica especulativa, 2D e 3D, nas bacias costeiras brasileiras. A Petrobras será uma compradora desses dados ou continuará a contratar os levantamentos?

– Se nos interessar, compramos. É mais barato. Temos uma corrida também contra o tempo, por causa da duração dos prazos para a exploração dos blocos da Petrobras e, sem dúvida, esses levantamentos contribuem para acelerar o processo exploratório.

A Petrobras chegou a ter quatro equipes sísmicas próprias e, hoje, tem somente uma. Também tem capacidade instalada para processar todos os dados internamente. Ela pretende continuar executando essas tarefas?

– Não sei qual foi a justificativa da época para ter essas quatro equipes, mas na indústria atual mais de uma visando treinamento não tem sentido. Sobre o processamento, depende. Alguns processamentos de blocos onde detemos 100% poderão ser processados *in house*. Os centros de processamento da maioria das empresas não

processam dados de áreas onde existem sócios, mas nas áreas onde a empresa tem 100% realizam o processamento internamente.

Qual será o papel do CENPES neste novo cenário?

– O CENPES é um elemento diferencial da Petrobras. Ele tem uma gestão moderna, recursos próprios para pesquisa e, a exemplo de outras grandes empresas, pretendemos continuar investindo em pesquisa e desenvolvimento voltados para nossos objetivos.

Como presidente de honra do próximo Congresso da SBGf, que expectativas o senhor tem?

– A expectativa é de sucesso, dado ao momento por que passa a indústria do petróleo no Brasil, com novos atores, e, principalmente, com a concretização dos contratos de parcerias com a Petrobras, além do *bidding* promovido pela ANP, que também teve um grande êxito.

Para terminar, uma pergunta que atende a pedidos: O dragão vermelho está de volta?

– Acho que sim. Nunca morreu e o Dr. Baccar continua um dos seus motivadores. O Dr. Carlos Walter, em artigo publicado na AAPG sobre a história da exploração de petróleo no Brasil, diz que uma vez, na década de 70, pediu a um geofísico para ele deixar um geólogo dar uma "olhadinha" em uma linha sísmica. Isto, obviamente, é um exagero. Os geofísicos sempre foram muito abertos...

Entrevistado por Darci Matos

de Geofísica

referente ao ano de 1999, deverá ser impresso em breve.

Aproveitamos a oportunidade para solicitar aos colegas sócios que trabalham com pesquisa em geofísica, que submetam trabalhos originais para a RBGf. Dentro da nova estrutura, que continuará sob a supervisão do prof. Ícaro Vitorello, Editor Chefe, estão previstos a inclusão de artigos de divulgação científica no âmbito da geofísica, além de trabalhos relacionados ao ensino da geofísica.



Seus dados nas
mãos de quem sabe
como transformá-los
em informação

PetroBank

PGS Brasil

DIVISÃO NORDESTE SETENTRIONAL

No último dia 08 de agosto, no Laboratório de Geofísica de Prospecção e Sensoriamento Remoto da UFC em Fortaleza/CE, com a presença do Secretário Regional Raimundo Mariano Gomes Castelo Branco e dos membros da Comissão Eleitoral Profa. Sônia Maria Silva Vasconcelos, Prof. José Márcio Lins Marinho e Prof. David Lopes de Castro foi realizada a apuração dos votos da eleição com os seguintes resultados: para Secretário Regional, Raimundo Mariano Gomes Castelo Branco; para Renovação Parcial do Conselho, Walter Eugênio de Medeiros (UFRN – Natal), Joaquim Mendes Ferreira (UFRN – Natal), para Suplente do Conselho, Suplente Armando Lopes de Farias (Petrobras – Natal).

DIVISÃO NORDESTE MERIDIONAL

O Resultado das Eleições para a Divisão Nordeste Meridional, Secretariada por Roberto Max Argollo, foi o seguinte: para Secretário Regional, Roberto Max Argollo (UFBa), para a Renovação Parcial do Conselho, Alberto Brum Novaes (UFBa) e Sérgio Luciano Moura Freire (Petrobras).

DIVISÃO NORTE

No último dia 03 de agosto, Secretariada por José Gouvea Luiz e com a presença de Benaia Vieira de Alencar, ocorreu o processo de eleição com os seguintes resultados: para Secretário Regional, José Gouvea Luiz (UFPa/Geofísica) e para a Renovação Parcial do Conselho, Roberto Makino (Petrobras), Klaus Kozzolino (UFPa/Física) e João Batista Protazo (UFPa/Matemática).

DIVISÃO CENTRO-SUL

No dia 1º de junho, secretariada por Renato Lopes Silveira e com a presença de sócios ocorreu o processo de eleição da Regional, com o seguinte resultado: para Secretário Regional, Luiz Fernando Santana Braga (CGG), para Renovação Parcial do Conselho, Osni Bastos de Paula (Petrobras), Fernando Moraes (UENF), Irineu Figueiredo (ON), para o Suplentes do Conselho, por ordem, Paula Lucia Ferrucio da Rocha (UFRJ), Rafael Semedo (SUN) e Jorge Palma (UFF).

Sai resultado das eleições

Já estão eleitos a nova Diretoria e membros do Conselho da SBGf. A apuração dos votos, no dia 10 de junho, apresentou o seguinte resultado:

Total de votos recebidos	233	Para a renovação parcial do Conselho foram eleitos os seguintes Conselheiros:	
Votos de sócios não-quentes	38		
Votos nulos	02		
Votos em branco	03	João Batista Corrêa da Silva	69
Total de votos válidos	190	Renato Lopes Silveira	64
Chapa Integração e Participação	108	Carlos Alberto Dias	57
Chapa Renovação	82	Edson Sampaio	55

O número de votos recebidos pela SBGf totalizou 81% dos sócios com direito de participar da votação. A Chapa Integração e participação, eleita para o biênio agosto/1999 – agosto/2001, é composta pelos seguintes membros:

Presidente

Marco Aurélio Lemos Latgé

Vice-Presidente

Ivan de Araújo Simões Filho

Secretário Geral

Jurandy Schmidt

Tesoureiro

Ana Cristina Fernandes Chaves Sartori

Primeiro-Secretário

Inez Staciarini Batista

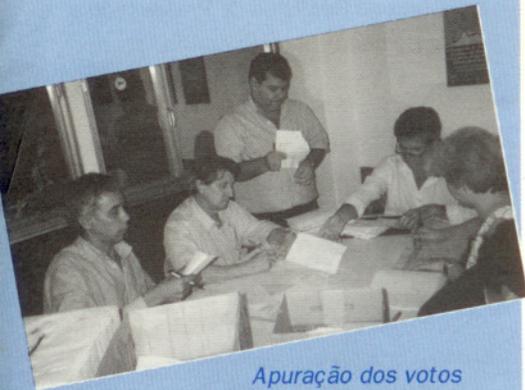
Segundo-Secretário

Fábio Taioli

A SBGf agradece às duas chapas pela participação nesse pleito democrático. A chapa vencedora tem um trabalho árduo pela frente. O contínuo amadurecimento, técnico e científico, da nossa comunidade, assim como o papel da geofísica no progresso da Nação como um todo, são alguns dos objetivos da SBGf. Essas metas estão a cargo dos nossos novos dirigentes que, certamente, não pouparão esforços para lograr pleno êxito.

Aos novos Conselheiros, a SBGf oferece suas boas-vindas, ao mesmo tempo em que espera que seus esforços possam aperfeiçoar a nossa Sociedade e à toda comunidade de geofísicos no Brasil.

Portanto, parabéns a todos e bom trabalho!



Apuração dos votos



Darci Matos, Jean-Marie Flexor, Sérgio Fontes, Marco Latgé, Jurandy Schmidt, Wagner Freire, Mário Metelo, Aluizio Bento, Luiz Fernando Braga, Eduardo Faria, Cleverson Guizan, Roberto Vianna e Renato Silveira

Falecimentos

• Reinaldo Nunes de Paiva (1954-1999)

Formado em Matemática e Geologia em 1987 pela UERJ, concluiu o mestrado de Geofísica pelo CPGG/UFBA em 1997. Trabalhou na Geopetro até 1990, ingressando, em seguida, na Petrobras. Determinação, companheirismo e confiabilidade eram algumas de suas inúmeras qualidades. Partiu cedo, mas deixou um lugar no coração dos amigos, da família e dos colegas de trabalho.

• Luiz Romano Russo (1950-1999)

Natural de Santo Antônio do Gramma (MG), foi admitido na Petrobras em 1981. De 90 até o seu falecimento, participou das atividades do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira. De personalidade forte, nem sempre era compreendido nos seus posicionamentos. Teve expressiva participação nas atividades do LEPLAC. Deixou esposa (Maria Elizabeth) e um filho de 8 anos (Artur).

Aquisição sísmica 2D e 3D na Costa

A Schlumberger vem conduzindo um extensivo programa de aquisição sísmica 2D e 3D não-exclusiva na costa leste do Brasil. Este programa tem como foco principal as três bacias offshore que, historicamente, apresentam o melhor resultado custo/benefício na exploração de hidrocarbonetos no Brasil – Bacia de Campos, Santos e Espírito Santo.

Os navios Geco Marlin, Akademik Shatskiy and Northern Access foram designados para cobrir o programa 2D, desenhado pela Schlumberger em associação com a TGS-Nopec, e que representa mais de 85.000km de sísmica, dos quais 22.000 km já foram adquiridos. Estas aquisições de dados foram programadas para atender a exploração

tanto em águas profundas rasas, e intrinsecamente de vantagem de integração de Schlumberger efetua a aquisição e interpretação destes dados.

Na Bacia de Campos a Schlumberger também um projeto de aquisição exclusiva de 3D que será realizado em 1999. Neste projeto, os navios Geco Diamond estão cobrindo 100.000 km². Também contando com a participação da Schlumberger para processamento, os dados adquiridos estarão disponíveis 6 semanas após o levantamento.

Reunião do Comitê do CNPq avalia pedidos de bolsas

O CA/GM/CNPq reuniu-se no início de junho para avaliar as solicitações de bolsas e de apoio à pesquisa.

Foram analisadas 35 solicitações de bolsas de produtividade, tendo como resultado a recomendação favorável de 24 bolsas de produtividade e um pedido de reclassificação. Entre as recomendadas, 19 foram renovações e cinco novas. Entre os pedidos negados, um era solicitação de reno-

vação. Também foram recomendadas as renovações de três bolsas de apoio técnico e três de iniciação científica, de um total de 18 e 10 pedidos, respectivamente.

Os números de bolsas a serem concedidos haviam sido estabelecidos pelo CNPq.



Sun
microsystems

We're the dot in.com™

a leste Brasileira

Schlumberger

como em águas mais
ará uma significativa
e dados já que a
nisição, processamento
os sísmicos.

chlumberger desenvolve
nisição sísmica não
um dos maiores TQ3D já
os navios Geco Tau e
ndo uma área de 14,500
m a tecnologia da
amento sísmico, os dados
veis em um período de
mento das linhas sísmicas.

Além destes projetos de aquisição de dados sísmicos não-exclusivos a Schlumberger também presta serviços de aquisição de dados sísmicos exclusivos: com o navio Geco Eagle fazendo levantamento na Bacia de Campos e Santos para a Amerada Hess; e o Geco Longva, para aquisição de dados para Pennzenergy e UPR no nordeste do país.

Schlumberger Brasil Contacts: Robert Balaguer
Roberto Fainstein

Tel.: (55-21) 824-6923
Fax: (55-21) 533-0526
e-mail: contact_us@rio-de-janeiro.oilfield.slb.com



Anote

BOLSAS DA ANP

A Agência Nacional de Petróleo (ANP) acaba de divulgar o resultado de seu Programa de Recursos Humanos para o setor de Petróleo e Gás. Foram aprovadas as propostas de 16 programas, de 13 instituições de ensino superior, representando nove estados brasileiros.

O programa da ANP tem por finalidade a qualificação de profissionais que irão responder pela demanda das empresas que atuam na área de petróleo e gás, assim como o desenvolvimento de novas tecnologias. O suporte da ANP se dará através de bolsas de graduação, mestrado, doutorado, pesquisador visitante, além da bolsa do coordenador de cada programa contemplado pela ANP.

COMENDA ESPECIAL DA SEG

O chefe do LENEP, professor Carlos Alberto Dias, recebeu comenda especial da Society of Exploration Geophysicists (Sociedade de Exploração Geofísica - SEG), considerada a maior instituição mundial em geofísica de exploração, congregando mais de 16 mil sócios em todo o mundo. Na revista informativa da Sociedade, Dias foi retratado em reportagem de três páginas como um dos maiores responsáveis pela "modernização da física e sua fusão com a geociência" no Brasil.

PREMIAÇÃO

O professor Moacyr Bartholomeu Laruccia, do LENEP, em conjunto com o pesquisador russo Evgenii Gorevich Romensky, do Instituto Sobolev de Matemática da Academia Russa de Ciências, obteve o primeiro lugar em Conferência Internacional sobre Petróleo e Gás na sessão "Engenharia e Equipamentos".

CURSO GPR

A ABGE com apoio do SBGf, CREA, PUC, COPPE, ABMF, ABMF, UFRJ e AMAS realizará nos dias 30 e 31 de agosto, o curso de aplicações do GPR em Geotecnia e Meio Ambiente, ministrado pela Geóloga e Geofísica Patrícia Grazinoli (COPPE/UFRJ) e o técnico de exploração Ariovaldo da Costa (CENPES/Petrobrás). Informações nos telefones da ABGE, 507 0321 a/c Tânia Moraes.

Pesquisa da UENF ganha impulso em Macaé



Darci Matos, Carlos Alberto Dias e Marco Latgé

Com a presença do governador Anthony Garotinho e do presidente da Petrobras, Henri Reichstul, entre outras autoridades, foi lançado, em 29 de julho, o início da construção da sede própria do Laboratório de Engenharia e Exploração de Petróleo (LENEP), da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), no município de Macaé.

O projeto, orçado em R\$ 5,6 milhões, é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado, a Petrobras, a prefeitura de Macaé, a Fundação Estadual do Norte Fluminense (Funorte) e a Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF).

A previsão é de que o LENEP esteja pronto em dois anos. Mas, no fim de 12 meses, a parte central já estará funcionando.

A Petrobras, principal parceira do convênio e responsável pelo projeto e gerenciamento da obra, entrará com recursos de R\$ 3,2 milhões. O Governo do Estado, além de assegurar o respaldo financeiro correspondente às atribuições da UENF, custeará os equipamentos para o laboratório, estimados em R\$ 1 milhão, mais R\$ 400 mil em obras. A

prefeitura de Macaé fará obras de infra-estrutura urbana, no valor de R\$ 1 milhão.

Segundo o governador do Estado, a UENF já recebeu, neste ano, mais verbas do que em toda gestão passada. "Quero investir em inteligência. Por isso, já destinamos aproximadamente R\$ 20 milhões para instalação e montagem de laboratórios", enfatizou.

Garotinho fez duas homenagens durante o discurso: uma ao professor e antropólogo Darcy Ribeiro, idealizador e fundador da UENF, e outra ao professor Carlos Alberto Dias, membro-sócio da SBGf e Diretor do LENEP. Para Dias, "estamos criando um novo perfil profissional no mundo que é o engenheiro de exploração de petróleo".

Consolidação da Uenf

A Uenf vai acompanhar a elaboração e a execução do projeto; fornecer o terreno, obter licenças ambientais e de instalação; providenciar o mobiliário do Laboratório; e expandir o corpo de pesquisadores-doutores de 14 para 30 e o de técnicos-administrativos em proporção semelhante.

Como contrapartida à participação da Petrobras, a Uenf também deverá treinar e qualificar mão-de-obra da estatal, a preço de custo, assegurando cinco vagas de pós-graduação para os funcionários.

A intensificação das pesquisas da Uenf no ramo promissor da indústria petrolífera marca a importância estratégica da Universidade para o desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro. Esta posição, conquistada graças à excelência acadêmica traduzida em prêmios de nível internacional em várias áreas, chega à maturidade com a expansão do LENEP. Em agosto, a Uenf completa seis anos de atividade.

De acordo com o secretário de Energia, Indústria Naval e Petróleo, Wagner Victer, também presente no lançamento, o novo laboratório será um centro de referência em Geofísica da América Latina, podendo ser utilizado pelas empresas internacionais de petróleo que se instalarão no país.



COMPAGNIE GENERALE DE GEOPHYSIQUE

LÍDER EM SERVIÇOS GEOFÍSICOS NO BRASIL

- Levantamentos Terrestres e Marítimos 2D/3D, Serviços Exclusivos e Não-Exclusivos, Serviços de Interpretação Sísmica e Caracterização de Reservatório
- Associada à GEOMAG para Aerolevantamentos nas Áreas de Mineração e Petróleo

Contatos: CGG do Brasil: • Aquisição

• Geoscience

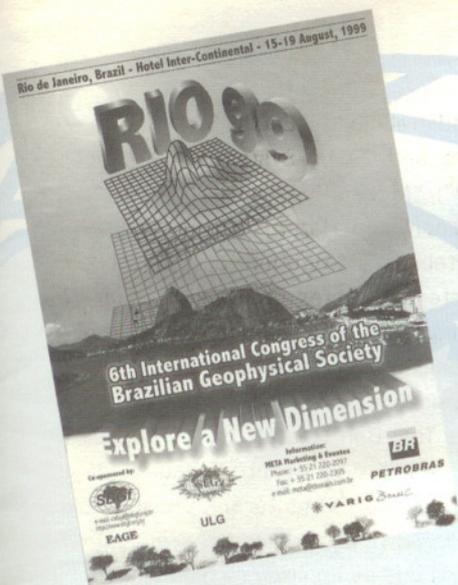
GEOMAG:

Serge LeFailler
Jean Louis Gelot
Luiz Braga

slefailler@cgg.com
jlgelot@us.cgg.com
braga@geomag.com.br

home page: www.cgg.com

Rua Conde de Lages, 44/ 12º andar – Rio de Janeiro – Brasil – Tel.: (55-21) 852-5989 – Fax: (55-21) 232-3440



6º Congresso Internacional

SBGf reúne associações internacionais para realização de congresso no Rio, de 14 a 20 de agosto

Muita novidade é o que promete o 6º Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Geofísica (CISBGf) que, neste ano, será promovido em parceria com a Society of Exploration Geophysicists (SEG), com a Latin American Geophysical Union (ULG) e a European Association of Geophysicists and Engineers (EAGE).

Este será um Congresso muito especial. Uma das razões é que será a primeira vez em que a SEG entrará com 50% de parceria com a SBGf, ou seja, a realização do evento será totalmente em conjunto. Os congressos da SEG são bastante prestigiados. O Congresso deste ano – que será o 69º – ocorrerá em Houston, capital mundial do petróleo, devendo reunir de 10 a 15 mil pessoas.

Outra característica interessante, é que será o primeiro congresso realizado após a quebra do monopólio da atividade de petróleo no Brasil e o primeiro após a rodada de vendas de áreas petrolíferas pela ANP (Agência Nacional de Petróleo).

O tema mestre do Congresso é: "Explore a New Dimension". Essa nova dimensão se divide em duas partes, uma dimensão político-econômica e uma técnica. Na político-econômica serão abordados temas como a abertura de mercado e novas oportunidades de negócio, enquanto na técnica, a grande novidade são as imagens tridimensionais em estereoscopia (isto é, viajar dentro da terra e "ver" onde está o petróleo).

Pela primeira vez, serão disponibilizadas salas de visualização, onde as empresas de *software* poderão estar demonstrando seus produtos (os que oferecem imagens tridimensionais da terra). O "Cyber Café" também é uma novidade. Numa sala, diversos computadores conectados à Internet estarão à disposição dos participantes do Congresso.

De 14 a 20 de agosto, no Hotel Intercontinental Rio (RJ), estarão sendo discutidos diversos aspectos da geofísica, com importantes profissionais do setor, além de autoridades do Estado. A abertura do evento ficará a cargo do Governador do Estado do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, e do Secretário de Energia, Indústria Naval e Petróleo do Estado do Rio de Janeiro, Wagner Victor. Além disso, também farão palestras nos dias subsequentes os Presidentes da ANP, David Zylbersztajn, da Petrobras, Henri-Philippe Reichstul, e da BP Brasil, Richard Hubbard, entre outros. Serão apresentados 456 trabalhos técnicos.

O primeiro e o último dia do Congresso são reservados para a realização de cursos específicos. No dia 18, haverá o tradicional "Gala Dinner", um jantar de confraternização, seguido de um baile, no Copacabana Palace, animado pela Rio Jazz Orquestra.

Em paralelo ao Congresso, também acontecerá a EXPOGEF'99, uma exposição com a participação de mais de 40 empresas que possuem atividade relacionada à área de geofísica.

SBGf

PREMIAÇÃO NA GEOFÍSICA

Como forma de reconhecimento aos profissionais e aos trabalhos que contribuíram para o progresso da geofísica no Brasil e para o avanço da nossa sociedade como um todo, a Sociedade Brasileira de Geofísica estará premiando, no dia 15 de agosto de 1999, às 17 h, durante a sessão de abertura do 6º Congresso Internacional, em sessão solene, a realizar-se no Hotel Intercontinental, na cidade do Rio de Janeiro, os Profissionais de Geofísica eleitos pela comunidade de geofísica. São eles:

- na Categoria Geofísico Estrangeiro com destacada contribuição no Brasil – Peter Hubral;
- na Categoria Geofísico Brasileiro na área de petróleo – André Luiz Romanelli Rosa;
- Categoria Geofísico Brasileiro na área de mineração – João Batista Corrêa da Silva;
- Categoria Geofísico Brasileiro na área de ensino e pesquisa em geofísica – Carlos Alberto Dias.



Peter Hubral



André Luiz Romanelli Rosa



João Batista Corrêa da Silva



Carlos Alberto Dias

PADCT

Em 16 de junho houve uma reunião dos coordenadores dos Grupos de Planejamento (GPA e GPGE) do PADCT, sendo coordenador do GTM (Geociências e Tecnologia Mineral) o Dr. Onildo João Marini e presidida a reunião pelo Dr. Mauricio Mendonça, Assessor do Secretário Executivo do Ministério de Ciência e Tecnologia. Foram discutidos, entre outros assuntos, a situação orçamentária e financeira do PADCT; critérios para desembolso do exercício de 1999; e definição do calendário das reuniões ordinárias dos GPA e GPGE. O PADCT, para todos os seus componentes, possui recursos orçamentários de R\$ 25 milhões para serem gastos em 1999 - sendo esses recursos suficientes para cobrir grande parte dos compromissos assumidos para 98 e 99, porém não a sua totalidade. O PADCT está empenhado na suplementação de recursos de várias fontes, como, por exemplo, as fundações estaduais de amparo à pesquisa (FAPESP, FAPERJ etc.) e a ANP (Agência Nacional do Petróleo). Não devem ser realizados novos editais antes que todos os projetos já aprovados sejam contratados e recebam a primeira parcela de recursos. No que tange ao cronograma de reuniões ficou estabelecido que cada GPA irá programar a sua reunião quando julgar conveniente. Em vista da interrupção das atividades do GPA, por quase um ano, os mandatos dos atuais membros serão prorrogados, provavelmente até dezembro deste ano.

Congresso da IUGG

O Congresso da International Union of Geodesy and Geophysics (IUGG), que se realizou no Campus da Universidade de Birmingham, Inglaterra, ofereceu um amplo espectro de simpósios e sessões dedicadas aos mais variados assuntos em Geofísica. O evento atingiu os objetivos esperados das sociedades científicas de geofísica. Dentre as atividades científicas, várias palestras e sessões de *posters* foram promovidas pela IUGG e pelas associações afiliadas - SCL, IAVCEI, IASPEL, IAGA e Intercontinental Association of Geodesy (IAG). As sessões promovidas versaram sobre tópicos de grande interesse atual, entre os quais: "Mars and the search for the life elsewhere"; "The State of the Mantle-Reconciling structure"; "Volcanic Hazards, Cities and Public Awareness"; "Variability of Weather and Climate"; e os simpósios: "Global Changes and

Predictability"; "Earth System Models and Earth System Predictability"; "Megacities and Geophysics"; "Geophysical Hazards and Risks: Predictability, Mitigation and Warning Systems"; "Integrated Global Monitoring Networks"; "Volcanism - Mechanisms and Consequences"; "Geophysical Aspects of the Comprehensive Test Ban Treaty".

Membro do Comitê Executivo da IAVCEI, Marta Mantovani, Conselheira da SBGf, participou da Assembléia Geral que se finalizou na mudança de Presidente, Secretário Geral e dos Membros do *Bureau* que cumpriam o mandato de 4 anos. Também como coordenadora Internacional dos Representantes das nações no ILP, participou da reunião do *Bureau* que ocorreu no domingo, dia 25 de julho, e coordenou a reunião das Comissões e representantes Nacionais no dia 26 de julho. A reunião das sociedades de geofísica dos vários países se realizou no domingo, dia 25, com a presença da SBGf.

por Marta Mantovani

Grant Geophysical do Brasil

Primeira equipe sísmica contratada pelo CNP, em 1940.
Primeira companhia a operar equipamento de 24 bits.
Agora, primeira companhia contratada para realizar levantamentos sísmicos em zona de transição.

Mais uma vez, pioneirismo confirmado!

Tel.: (21) 220-4881 / Fax: (21) 220-4539

E-mail: rio.office@grantgeo.com

VÁ MAIS FUNDO

Se você está pronto para aventurar-se em águas profundas, permita que a Western Geophysical lhe assessor. A Western dispõe de equipamentos e serviços de alta qualidade, para aquisição de dados e processamento necessários à obtenção de resultados rápidos em projetos de Exploração e Produção.

© Copyright 1996 Western Atlas International, Inc. All rights reserved W99-224

www.bakerhughes.com

BAKER HUGHES

Western Geophysical

Rio de Janeiro Sermar Serviços de Geofísica Ltda.
Praia de Botafogo, Nº 440 - 16º Andar.
22250-040 Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Tel 55-21-539-0342 Fax 55-21-286-0546
Houston 713-789-9600

Raytek

- GPR - Radar Penetrante no Solo
- Sismógrafos
- Quarryman (Autoscanning Laser System)
- Boretrak
- E outros...

Raytek equipamentos de geofísica e mineração

Tel.: (21) 556-1295

Fax: (21) 205-5100

e-mail: raytek@raytek.com.br
detalhes em www.raytek.com.br